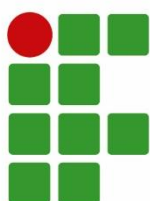


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO REFERÊNCIA: 2017



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

Câmpus
Formosa



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Relatório de Autoavaliação Institucional

Ano de referência: 2017

Câmpus Formosa

Formosa 2018



Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Educação
Mendonça Filho

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica
Eline Neves Braga Nascimento

Reitoria do IFG Reitor
Jerônimo Rodrigues da Silva

Diretoria Executiva
Adriana dos Reis Ferreira

Pró-Reitoria de Administração
José Carlos Barros Silva

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Amaury França Araujo

Pró-Reitoria de Ensino
Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

Pró-Reitoria de Extensão
Daniel Silva Barbosa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Écio Naves Duarte

Equipe Comissão Central da CPA 2017/2019

Portaria nº 1.189, de 03/07/2017

Jakeline Cerqueira de Moraes
Representante Técnica-Administrativa *Presidente*

Danielle Fernanda Moraes Pavan
Representante Técnica-Administrativa *Secretária Administrativa*

Priscila Branquinho Xavier
Representante Docente

Darlene Ana de Paula Vieira
Representante Docente

Ivaine Maria da Silva Melo
Representante Discente

Gustavo Henrique Garcez Andrade
Representante Discente

Liana Jayme Borges
Representante indicada pela Universidade Federal de Goiás

Antoniél Aniceto de Oliveira
Representante indicado pelo IFGoiano

Equipe Elaboradora – Subcomissão Local de Avaliação
Portaria nº 1976 de 02/10/2017

Luís Cláudio Rocha Henriques de Moura
Representante Docente - Titular

Mário Teixeira Lemes
Representante Docente - Suplente

Viviane Bueno Guimarães
Representante Técnico Administrativo – Titular

Alexandre Borges Fernandes Camozzi
Representante Técnico Administrativo - Suplente

Mariana Morena Ramos
Representante Discente

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Avaliações internas e externas:	10
Quadro 2: Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP.....	14
Quadro 3: Dimensões avaliadas pelo INEP	15
Quadro 4: Cronograma de metas e prazos desenvolvido pela CPA para o ano de 2017	16
Quadro 5: Cronograma para Elaboração dos Relatórios - CPA 2017.....	21

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS.....	6
1 INTRODUÇÃO	7
1.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.2 APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS FORMOSA	9
1.3 PROCESSOS REGULATÓRIOS	10
1.4 AVALIAÇÕES EXTERNAS	10
1.5 OUTROS INDICADORES DE QUALIDADE	11
1.6 AVALIAÇÕES INTERNAS	12
1.7 EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFG	15
1.8 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017	16
2 METODOLOGIA	17
2.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO	18
2.2 DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA.....	19
2.3 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	19
2.3.1 Questionários.....	19
2.3.2 Consulta a Documentos Institucionais	20
2.4 ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE	20
2.5 LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO.....	22
3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS DE INFORMAÇÕES	22
3.1 Análise do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	23
3.2 Análise do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	24
3.2.1 Dimensão 1: Missão Institucional e PDI.....	24
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social	25
3.3 Análise do Eixo 3: Políticas Acadêmicas	26
3.3.1 Dimensão 2.1: Políticas de Ensino	26
3.3.2 Dimensão 2.2: Políticas de Pesquisa	28
3.3.3 Dimensão 2.3: Políticas de Extensão	29
3.3.4 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	30
3.3.5 Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente	31
3.4 Análise do Eixo 4: Políticas de Gestão.....	33
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	33
3.4.2 Dimensão 5: Políticas de Atendimento ao Discente	35
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	37
3.5 Análise do Eixo 5: Infraestrutura.....	38
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura.....	38
4 SUGESTÕES APRESENTADAS	40
5 REFERÊNCIAS.....	48

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), criado pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Equiparada às universidades federais, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional, tecnológica e gratuita em diferentes modalidades de ensino.

A trajetória histórica do IFG teve origem em 1909, com a criação da Escola de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566, de agosto daquele ano, assinado pelo Presidente da República, Nilo Peçanha. Suas atividades tiveram início na então capital do Estado de Goiás, Cidade de Goiás.

As escolas de aprendizes artífices tiveram como função social a formação de jovens e adultos desvalidos oriundos da ordem escravista extinta em 1888, em ofícios tradicionais (carpintaria, alfaiataria), proporcionando profissões que tinham a função de conter condutas socialmente reprováveis à época (mendicância, “malandragem”). A escolarização oferecida se restringia ao domínio da linguagem e de cálculos básicos.

Nos anos 1930 e 1940, a sobreposição de crises políticas e econômicas foi decisiva para desencadear transformações profundas no País. Determinou a assunção do poder de Estado pelas forças sociais e políticas vinculadas a um projeto de modernização, industrialização e urbanização do país sobre bases nacionais, tendo os empresários vinculados à indústria na liderança desse processo. No campo da educação, criou-se o sistema público de educação, mas restrito a uma pequena parcela da população. Também foi criado o “Sistema S”, com o objetivo de realizar a formação profissional, à época sem elevação de escolaridade.

Nesse contexto, ocorreu a transformação das escolas de aprendizes artífices em escolas técnicas (da União), com a função social estritamente voltada para a educação profissional. Estas ofertavam cursos predominantemente na área industrial, apoiados na tecnologia eletromecânica e no método fordista de gestão de pessoal e de produção recém-introduzidos no País, voltados para o atendimento às demandas do mercado. As Escolas Técnicas então foram destinadas aos jovens das camadas mais pobres da sociedade que conseguiam ultrapassar as barreiras do ensino fundamental, suprimindo a necessidade de profissionais técnicos de nível intermediário, demandados pelo setor industrial em expansão.

Com a fundação de Goiânia, em 1933, a Instituição foi transferida para a nova capital, em 1942, passando a ofertar cursos profissionalizantes na área industrial, recebendo, então, a denominação

de Escola Técnica de Goiânia.

No dia 22 de março de 1999, a Escola Técnica Federal de Goiás foi transformada no Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO). A função social dessa “nova” Instituição foi ampliada, passando a atuar, também, no ensino superior, com destaque para os cursos de formação de tecnólogos, bem como desenvolver pesquisa e promover extensão. Novos dilemas emergiram na atuação do CEFET-GO, a exemplo da não regulamentação das profissões de tecnólogos por parte de diversos conselhos profissionais, provocando o desprestígio dessas profissões e a depreciação salarial, concorrendo para que egressos se voltassem para a universidade à procura de cursos de engenharia, dentre outros.

Em 29 de dezembro de 2008, por meio da promulgação da Lei nº 11.892, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2008, o CEFET-GO foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). A função social da Instituição foi mais uma vez ampliada, com a atribuição de oferecer diversos níveis e modalidades de ensino, promover pesquisa e extensão. Além dessa ampliação, a instituição também foi expandida por meio de uma estrutura multicâmpus, o que, em última instância, acarretou profundas mudanças em sua organização administrativa e acadêmica.

A perspectiva que se colocou para a instituição, naquele momento, é que ela viesse a se inserir no desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico do País, em especial por meio das mediações possíveis e necessárias que este desenvolvimento pudesse se fazer presente nos planos local e regional.

Assim o IFG tem por finalidade formar e qualificar profissionais para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisas e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

A Instituição oferece desde educação técnica integrada ao ensino médio à pós-graduação. Na educação superior, conta com os cursos de tecnologia, especialmente na área industrial, e os de bacharelado e licenciatura. Na educação profissional técnica de nível médio, o IFG atua, na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do EJA. Atualmente são ofertados ainda cursos de mestrado profissional e especialização lato sensu, além dos cursos de extensão, de formação profissional de trabalhadores e da comunidade (Pronatec), de Formação Inicial e Continuada (FIC), que são cursos de menor duração, e os cursos de educação a distância.

O IFG atende mais de 11 mil alunos nos seus 14 câmpus em funcionamento: Anápolis, Formosa, Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Uruaçu, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Águas Lindas, Goiânia Oeste, Senador Canedo e Valparaíso.

1.2 APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS FORMOSA

O Câmpus Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás é resultado do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica iniciado em 2006.

Começou suas atividades em 21 de junho de 2010, recebendo 180 estudantes para cursos do ensino médio técnico, subsequente, PROEJA e de graduação. A Portaria de Autorização de Funcionamento, nº 1.170, foi publicada no Diário Oficial da União em 21 de setembro de 2010. Contudo, a solenidade de inauguração se deu meses depois, em 29 de novembro do mesmo ano, pelo então Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva.

Os cursos instituídos em 2010 foram escolhidos com base no Relatório de Estudo e Pesquisa, do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica, que apontou os eixos de Informação e Comunicação, Infraestrutura, Meio Ambiente e licenciaturas em Biologia e Física como os mais indicados para o câmpus.

As aulas para as primeiras turmas tiveram início em agosto de 2010, quando foram abertos os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em: Biotecnologia, Informática para Internet, Controle Ambiental e Edificações, e o de Educação para Jovens e Adultos (EJA) em Manutenção e Suporte em Informática. Ao mesmo tempo, também foram implantados o curso superior de Licenciatura em Ciências Biológicas e o curso Técnico Subsequente em Edificações.

Com os anos, o panorama de cursos sofreu modificações e o quadro de alunos também. Hoje temos aproximadamente 1000 alunos, frequentando o ensino médio técnico integrado em tempo integral regular, cursos na modalidade EJA, cursos de graduação, de extensão e de educação a distância.

Atualmente, o Câmpus Formosa oferece as seguintes modalidades de cursos: técnicos integrados - em que o aluno cursa, simultaneamente, o Ensino Médio e uma habilitação técnica -, Técnico Integrado na modalidade (EJA) Educação de Jovens e Adultos- que consta de uma habilitação técnica para Ensino Médio completo -, e quatro cursos superiores de graduação: Bacharelado em Eng. Civil, Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Ciências Sociais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Com a missão de formar um profissional-cidadão, o IFG – Campus Formosa trabalha com a perspectiva da formação integral de seus alunos, procurando oferecer, além de um sólido conhecimento na área tecnológica, uma formação humanística e reflexiva. Em 2017, o Câmpus Formosa ofertou 30 vagas para cada um dos quatro cursos superiores do Câmpus (Bacharelado em Eng. Civil, Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Ciências Sociais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas), sendo 24 vagas preenchidas via ENEM e 6 vagas preenchidas via SISU.

1.3 PROCESSOS REGULATÓRIOS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma comissão permanente constituída para conduzir os processos internos de avaliação da Instituição. Ela é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e também por representantes da sociedade.

Em primeiro lugar é preciso contextualizar o/a leitor/a sobre quais são os processos regulatórios que as Instituições de Educação Superior - IES - estão submetidas e o papel das CPAs nesses processos. Deste modo, tendo em vista a conformidade e a qualidade da oferta de cursos de educação superior no Brasil, o MEC/ INEP condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos à atos regulatórios de Credenciamento e Recredenciamento Institucional; Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação, disciplinados pela Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010 e, o Decreto 5773 de 09 maio de 2006.

Os processos regulatórios realizados pelo INEP consideram e avaliam as IES a partir de avaliações externas e internas, conforme Quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Avaliações internas e externas:

Avaliações internas	Avaliações Externas	Indicadores de Qualidade
Relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA	Avaliações <i>in loco</i> , relacionadas aos processos de Recredenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE- Conceito Preliminar de Curso (CPC), gerado a partir do ENADE e outros insumos Índice Geral dos Cursos - IGC, gerado a partir dos CPCs e outros insumos

1.4 AVALIAÇÕES EXTERNAS

a) Avaliações *in loco*:

Vinculadas aos atos regulatórios da educação superior, as IES recebem visitas de comissões do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) com objetivo de avaliar as instituições de educação superior e seus cursos, utilizando instrumentos próprios, identificando o seu perfil e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

As avaliações *in loco* constituem-se em visitas de comissões do INEP que avaliam a instituição em processos de credenciamento e recredenciamento. As visitas das comissões do INEP

avaliam também os cursos superiores de graduação, processos de autorização, reconhecimento de curso e renovação de reconhecimento de curso.

1.5 OUTROS INDICADORES DE QUALIDADE

- a) **ENADE** - O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O Ministério da Educação define, anualmente, as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A principal legislação que rege o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE é a Portaria Normativa MEC nº 40, de 12/12/2007, republicada em 29/12/2010. Porém, a cada edição do ENADE, é publicada uma nova portaria normativa, o que gera especificidades de normas para cada edição. Encontramos, ainda, normatização sobre o ENADE na Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes:

Art. 5º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1º O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. Curso de capacitação 2014 21

§ 2º O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3º A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4º A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5º O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

- b) **CPC e IGC** - Conforme Portaria Normativa MEC nº 40:

Art. 33-B São indicadores de qualidade, calculados pelo INEP, com base nos resultados do ENADE e demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela CONAES, atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 2004:

I - de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008;

II - de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da

Instituição (IGC), instituído pela Portaria Normativa no 12, de 05 de setembro de 2008;
III - de desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do ENADE;

§ 1º O CPC será calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área, observado o art. 33-E, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infra-estrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES.

§ 2º O IGC será calculado anualmente, considerando: I - a média dos últimos CPC's disponíveis dos cursos avaliados da instituição no ano do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;

Para os indicadores de qualidade - CPC e IGC - e para as avaliações *in loco*, serão atribuídos conceitos avaliativos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, onde, conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios; conceito 3 é considerado satisfatório; conceito 4 é considerado um bom conceito de qualidade e; conceito 5 é considerado um excelente conceito de qualidade.

1.6 AVALIAÇÕES INTERNAS

Com o objetivo de implantar os processos de avaliação nas instituições de ensino superior, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e determinou a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) como forma de avaliação interna, na qual daremos destaque:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. (BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

O depósito dos relatórios de avaliação institucional no sistema e-MEC ¹ é uma das principais frentes de trabalho da Comissão Própria de Avaliação. A regularidade dos relatórios é requisito para o prosseguimento do processo de recredenciamento da instituição, conforme regulamentação publicada pelo MEC:

¹ e-MEC: Sistema eletrônico de tramitação de processos regulatórios da educação superior de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010).

Art. 61-D Será mantido no cadastro e-MEC, junto ao registro da instituição, campo para inserção de relatório de autoavaliação, validado pela CPA, a ser apresentado até o final de março de cada ano, em versão parcial ou integral, conforme se trate de ano intermediário ou final do ciclo avaliativo. (BRASIL, Ministério da Educação. Portaria Normativa MEC nº 40

Em relação à esta responsabilidade primordial da CPA, a Nota Técnica nº 065, de 08/10/2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEP estabeleceu os seguintes prazos e procedimentos para o envio dos relatórios ao MEC:

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

A equipe da CPA da gestão 2015 a 2017/1 realizaram a postagem dos relatórios parciais de autoavaliação dos respectivos anos, deste modo, grande parte das ações futuras da atual CPA serão voltadas para a postagem do relatório integral de autoavaliação institucional até dia 31 de março de 2018, bem como do relatório parcial de autoavaliação institucional até dia 31 de março de 2019.

É importante destacar que o processo de elaboração e consolidação do Relatório de Autoavaliação é compreendido de forma substancial e não só como mero procedimento burocrático ou movimento de avaliar por avaliar. O presente plano busca construir um sólido processo de avaliação que contribui efetivamente para promoção de melhorias na Instituição por meio da disponibilização dos dados e análises da CPA para os agentes envolvidos nos processos deliberativos, de modo que as políticas institucionais sejam cada vez mais assertivas.

O Plano de Autoavaliação contempla a importância das especificidades dos câmpus e das Subcomissões Locais de Avaliação (SLAs) na sua efetivação. As subcomissões são responsáveis pela mobilização da comunidade acadêmica do câmpus, pela implementação do plano de autoavaliação, organização, controle da aplicação da sistemática de avaliação e elaboração do Relatório Local de Autoavaliação.

No desenvolvimento dos trabalhos da CPA deverão ser avaliadas as 10 dimensões presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, exigidas pelo art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004:

- I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do

patrimônio cultural;
 IV – a comunicação com a sociedade;
 V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
 VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
 VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
 VIII–planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
 IX – políticas de atendimento aos estudantes;
 X –sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

No Instrumento de Avaliação Institucional do INEP², documento norteador das avaliações institucionais, as 10 dimensões são organizadas em 5 eixos, conforme Quadro 2 que segue:

Quadro 2: Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP

EIXOS	DIMENSÕES
Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional	Considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo II Desenvolvimento Institucional	Contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.
Eixo III Políticas Acadêmicas	Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
Eixo IV – Políticas de Gestão	Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
Eixo V – Infraestrutura Física	Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

No âmbito dos cursos, de acordo com o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP³, deverão ser avaliadas três dimensões, conforme Quadro 3:

² Instrumento vigente disponível em: http://www.ifg.edu.br/attachments/article/1462/instrumento_cursos_graduacao_publicacao_agosto_2015.pdf

Quadro 3: Dimensões avaliadas pelo INEP

Dimensão 1	Organização Didático-Pedagógica
Dimensão 2	Corpo docente e tutorial
Dimensão 3	Infraestrutura

Diante de tais princípios norteadores e responsabilidades, as próximas seções se dedicam a expressar e detalhar as etapas necessárias para o desenvolvimento do Plano de Autoavaliação: planejamento, estratégias de sensibilização, metodologias/desenvolvimento do Relatório de Autoavaliação integral e meta-avaliação do plano.

1.7 EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFG

A autoavaliação institucional no IFG teve início em 2004 com a instituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tão logo constituída, mediante Portaria nº 313, de 12/08/2004 e alterada pela Portaria 601, de 23/11/2004, teve lugar a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento da CPA. A partir daí a CPA tem elaborado seus relatórios de autoavaliação, cuja principal metodologia tem sido a escuta a comunidade acadêmica, por meio da aplicação de questionários.

Um marco importante para o trabalho da CPA foi a instituição das Subcomissões Locais nos Campi, a partir do ano de 2015, conforme o disposto no § 1º, Art. 8º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, aprovado pela Resolução nº 006, de 31 de março de 2014. Como resultado desta ação, foram formadas as subcomissões nos campi: Anápolis, Formosa, Goiânia, Formosa, Jataí e Luziânia. Em 2016, Subcomissões Locais foram implantadas no demais câmpus do IFG.

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFG atua de forma autônoma e independente em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFG e, para fins de suporte administrativo, a CPA é vinculada à Diretoria Executiva.

Em 2017 a CPA elaborou seu Plano de autoavaliação Institucional, que compreende os anos 2017 a 2019, abordando metodologias de elaboração de seus relatórios, metodologias de sensibilização da comunidade acadêmica e metodologias de meta avaliação. O Plano prevê, ainda, a elaboração anual de relatórios de autoavaliação locais, por câmpus, cujos responsáveis pela elaboração são as subcomissões locais de avaliação (SLAs), além da elaboração do relatório de autoavaliação institucional (macro), cuja responsável pela elaboração é a CPA (central) do IFG.

O presente Relatório Institucional é resultado de discussões e compreensão da autoavaliação institucional como um processo participativo e democrático. Para tanto, a CPA e as SLAs realizaram

planejamento, promoveram ações de informação e sensibilização da comunidade acadêmica e, por meio da aplicação de questionários, realizou a escuta da comunidade.

1.8 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

O Processo De Autoavaliação Institucional 2017 Foi Seguido Pelas Seguintes Etapas Descritas No Quadro 4, Pelo Sla Do Campus Formosa Juntamente Com A Comissão Central:

Quadro 4: Cronograma de metas e prazos desenvolvido pela CPA para o ano de 2017

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo
Reunião de capacitação das SLA's	Esclarecer sobre as atribuições da CPA e SLA's, as legislações que regem o processo de autoavaliação e a relação da autoavaliação com os processos regulatórios da educação superior.	CPA	29 de Setembro de 2017
Envolvimento dos membros da CPA (central e locais), de forma contínua e efetiva.	A atuação da CPA exige integração entre seus membros e ações a serem desenvolvidas durante todo o processo. Tal integração poderá ser realizada por meio de reuniões (presenciais e por web conferência), emails, telefonemas, memorandos, entre outros.	CPA e SLA's em seus respectivos âmbitos de atuação.	Todo ano de 2017
Reuniões por segmento: docentes, discentes, técnico-administrativos e gestores.	Esclarecer sobre as atribuições da CPA e SLA's, as legislações que regem o processo de autoavaliação e a relação da autoavaliação com os processos regulatórios da educação superior.	SLA's	De outubro a dezembro de 2017
Divulgação do material da CPA	Fixar banners, distribuir materiais impressos em todos os setores, convidando a comunidade a participar da autoavaliação, bem como divulgar em redes sociais, e-mail e nas páginas dos câmpus do IFG.	CPA e SLA's em seus respectivos âmbitos de atuação.	Permanente – a cada três meses
Divulgação da CPA por meio de materiais audiovisuais junto a sites e sistemas institucionais	A CPA buscará, junto aos setores responsáveis pelos sistemas e plataformas institucionais: Diretoria de Administração Acadêmica, Diretoria de Tecnologia da Informação e Diretoria de Comunicação Social, publicar materiais audiovisuais de fácil compreensão. Divulgação ocorrerá via sites, páginas, plataformas, sistemas e boletins institucionais.	CPA	Em momentos estratégicos: matrículas e na iminência dos processos avaliativos
Boletim informativo da CPA	Divulgação de boletins informativos sobre o trabalho desenvolvido pela CPA, as demandas encaminhadas aos gestores e as melhorias delas provenientes. Tais boletins serão divulgados via comunicação social e na página da CPA, no site institucional.	CPA	Permanente – a cada três meses
Aplicação de questionário de autoavaliação	Sensibilizar a comunidade quanto à importância do preenchimento e acompanhar o preenchimento dos discentes nos laboratórios.	SLA's	22 de novembro à 22 de dezembro de 2017

Tendo em vista a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica no processo avaliativo (preenchimento do questionário), foi necessário reforçar a necessidade de sensibilização/divulgação e acompanhamento. Assim a divulgação dos trabalhos e questionário no Campus Formosa ocorreu por meio de divulgação orais pela equipe da SLA em salas de aula, reuniões de alunos, técnicos e colegiado e por meio digitais, através de redes sociais, grupos de whatsapp e e-mail institucional. Durante toda divulgação foi realizada a conscientização da importância de responder os questionários.

Os questionários foram repassados por e-mail através de um link no e-mail institucional de toda comunidade acadêmica, no período de 22 de novembro à 22 de dezembro de 2017.

A Comissão Central apurou os resultados que foram repassados e tabulados a SLA do Campus Formosa que apresentou parte aos técnicos administrativos e docentes durante a reunião de Planejamento Acadêmico no início de 2018.

2 METODOLOGIA

Primeiramente foi delineado um estudo, dos eixos e dimensões contempladas, assim como, a população pesquisada, seus extratos e unidade de análises. Em seguida descreveu-se os instrumentos de coleta dos dados utilizados, as técnicas de coleta dos dados, as escalas adotadas para autoavaliação e os critérios de análise considerados. Por fim as limitações enfrentadas para realização do processo de autoavaliação conduzido pela CPA, em 2017.

Para a autoavaliação institucional serão utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA.

A autoavaliação abrangerá um diagnóstico e uma análise da Instituição e dos cursos de graduação, considerando-se os 05 (cinco) eixos previstos no instrumento de avaliação institucional: Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo II - Desenvolvimento Institucional; Eixo III – Políticas Acadêmicas; Eixo IV – Políticas de Gestão e; Eixo V – Infraestrutura Física.

Cada câmpus elaborará seu respectivo Relatório de Autoavaliação 2017, a partir dos resultados obtidos, a ser concluído até março de 2018. Os Relatórios Locais serão postados na página da CPA, no site do IFG, e anexados ao Relatório de Autoavaliação Institucional, a ser elaborado pela CPA Central, que, por sua vez, será postado no Sistema eMEC e na página da CPA.

Todas estas etapas foram repassadas a SLA do campus Formosa por meio de uma reunião em setembro de 2017 na Reitoria e orientações pelo e-mail institucional.

2.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

Conforme estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, o Relatório de Autoavaliação Institucional de 2017 deverá ser postado em março de 2018 de maneira integral, abordando as 10 (dez) dimensões do PDI, distribuídas em 5 eixos avaliativos, já descritos acima no item 1.3 das Avaliações Internas, que vão inserir em cada item 10 dimensões.

Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contemplada, são apresentados a seguir:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade. Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

2.2 DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

A população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFG, composta pelos três segmentos: o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos-administrativos. Quanto à consulta ao segmento discente considerar-se-á aqueles regularmente matriculados (as) nos cursos de graduação ofertados pelo IFG.

Este processo de conscientização e sensibilização foi realizado amplamente pela SLA do Campus Formosa como já descrito acima no item 1.5.

2.3 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

O diagnóstico acerca das potencialidades e fragilidades do IFG (autoavaliação), a ser realizado pela CPA adotará uma triangulação de métodos e fontes que utilizará como instrumentos: aplicação de questionários e consulta a documentos institucionais.

2.3.1 Questionários

Como fonte e método de análise quantitativa será utilizada a aplicação de um questionário elaborado pela CPA Central estruturado como instrumento de coleta de dados primários, a ser disponibilizado aos respondentes por meio da plataforma *limesurvey*, que foi amplamente divulgado no site do IFG e, presencialmente, pela SLA Campus Formosa.

O questionário abordou de forma concisa e objetiva os cinco eixos e dez dimensões a partir de uma perspectiva macro que observa a Instituição como um todo e micro, que avalia os câmpus Formosa e cursos ofertados pelo mesmo.

O questionário contou com escalas de 7 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme segue:

1. **Ótimo:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado e considera um padrão de notoriedade e excelência.
2. **Bom:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado, entretanto não considera um padrão de notoriedade e excelência.
3. **Regular:** o respondente faz críticas negativas ao item avaliado e considera que o padrão pode ser melhorado.
4. **Ruim:** o respondente considera que o item avaliado está aquém da qualidade esperada e possível.
5. **Péssimo:** o respondente considera que o item avaliado exige medidas corretivas urgentes.

6. **Não sei:** o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

7. **Inexistente/Não se aplica:** o item avaliado não está implantado no Câmpus ou Reitoria.

O questionário apresentou também, ao final de cada um dos 5 eixos avaliados, uma questão aberta, em que a comunidade poderá apresentar sugestões de melhorias aos itens avaliados como regular, ruim e péssimo.

2.3.2 Consulta a Documentos Institucionais

Para complementar e qualificar os dados obtidos na pesquisa quantitativa, foi realizado uma consulta de documentos de diversas instâncias do IFG. Tais como:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Relatório Anual de Gestão;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's);
- Relatórios da Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);
- Indicadores gerados pelo Núcleo de Planejamento e Estatística (NPE);
- Plano de Permanência e Êxito (PPE);
- Relatório da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e da Comissão Interna de Supervisão (CIS);
- Relatório de Avaliações Externas, vinculadas aos processos regulatórios da educação superior, bem como consultar os Relatórios do ENADE;
- Dados obtidos nos resultados do questionário aplicados aos egressos da Instituição, a serem disponibilizados pela Pró-Reitoria de Extensão – PROEX;
- Estudos desenvolvidos pelo Observatório do trabalho;

2.4 ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

O questionário conta com escalas de 7 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme exposto anteriormente (Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo, Não sei, Inexistente/Não se aplica).

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, será elaborado um quadro síntese, apresentado logo mais nos resultados agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

MELHORAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

SANAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for até 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

A elaboração dos Relatórios de Autoavaliação Locais e Institucional de 2017, pela SLA Campus Formosa e a CPA (central) ocorreu de acordo com o seguinte cronograma conforme o Quadro 5 a seguir:

Quadro 5: Cronograma para Elaboração dos Relatórios - CPA 2017

Ação	Objetivos	Responsável	Prazo
Elaboração do questionário.	Os questionários serão elaborados a partir dos cinco eixos e dez dimensões.	CPA	Novembro
Aplicação dos questionários	Mobilizar a comunidade acadêmica e acompanhar o preenchimento do questionário, de modo a alcançar um percentual de amostragem satisfatório. Recomenda-se acompanhar estudantes aos laboratórios, garantindo o preenchimento.	SLAs	22/11/2017 à 22/12/2017
Tabulação dos dados	Tabular os dados dos questionários e disponibilizá-los às SLA's	CPA	Até 29/12/17
Disponibilização dos Resultados obtidos pelos Egressos	Disponibilizar, às SLAs, dados acerca da avaliação dos egressos. Pesquisa realizada pela Pró-Reitoria de Extensão, em sua política de acompanhamento de egressos	CPA	Até 29/12/17
Análise dos dados quantitativos e consulta aos documentos institucionais	As comissões (SLA's) deverão analisar os dados dos questionários e consultar os documentos institucionais para qualificação dos dados de seus respectivos câmpus; A CPA (central) deverá analisar os dados dos questionários e consultar os documentos institucionais para qualificação dos dados da Instituição; A sistematização da análise deverá ser apresentada em quadros no apêndice e os relatórios deverão obedecer a estrutura proposta no item que segue (Consolidação).	CPA e SLA's em seus respectivos âmbitos de atuação.	Janeiro de 2018

2.5 LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

A maior limitação foi o fato da não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica no processo avaliativo (preenchimento do questionário), sendo assim necessário reforçar a necessidade de sensibilização/divulgação e acompanhamento.

3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS DE INFORMAÇÕES

Nesta seção serão apresentados os resultados da autoavaliação e suas análises quantitativas e qualitativas. As análises dos dados, a consulta a setores e documentos institucionais deram elementos para subsidiar propostas de melhorias para o desenvolvimento da Instituição.

Legenda dos critérios de análise:

MANTER
DESENVOLVER
MELHORAR
SANAR

3.1 Análise do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional																										
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação																										
Segmento	Técnicos-Administrativos								Docentes								Discentes					Total Câmpus				
Quantidade	22								26								55					103				
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Aprovação	Indicação CPA
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de auto avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	4	3	4	0	1	5	5	Melhorar	2	8	2	2	0	10	2	Melhorar	4	16	6	4	4	19	2	Melhorar	35%	Melhorar
	18,2%	13,6%	18,2%	0,0%	4,5%	22,7%	22,7%		7,7%	30,8%	7,7%	7,7%	0,0%	38,5%	7,7%		7,3%	29,1%	10,9%	7,3%	7,3%	34,5%	3,6%			
A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	5	4	1	0	0	8	4	Melhorar	1	7	3	1	0	14	0	Melhorar	7	16	10	1	3	16	2	Melhorar	38%	Melhorar
	22,7%	18,2%	4,5%	0%	0%	36,4%	18,2%		3,8%	26,9%	11,5%	3,8%	0,0%	53,8%	0%		12,7%	29,1%	18,2%	1,8%	5,5%	29,1%	3,6%			
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é	6	1	6	2	2	0	5	Melhorar	6	12	3	0	1	0	4	Desenvolver	-	-	-	-	-	-	-	-	51%	Melhorar
	27,3%	4,5%	27,3%	9,1%	9,1%	0,0%	22,7%		23,1%	46,2%	11,5%	0,0%	3,8%	0,0%	15,4%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			
A divulgação do planejamento anual do seu Câmpus é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	14	10	4	3	14	0	Melhorar	44%	Melhorar
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		18,2%	25,5%	18,2%	7,3%	5,5%	25,5%	0,0%			

3.2 Análise do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão Institucional e PDI

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional																										
Dimensão 1: Missão Institucional e PDI																										
Segmento	Técnicos Administrativos								Docentes								Dicentes								Total Câmpus	
Quantidade	22								26								55								103	
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Aprovação	Indicação CPA
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	5	13	4	0	0	0	0	Manter	8	13	3	1	0	1	0	Manter	10	19	10	3	1	11	1	Desenvolver	72%	Desenvolver
	22,7%	59,1%	18,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		30,8%	50,0%	11,5%	3,8%	0,0%	3,8%	0,0%		18,2%	34,5%	18,2%	5,5%	1,8%	20,0%	1,8%			
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016) é:	2	7	6	3	3	0	1	Melhorar	6	12	6	2	0	0	0	Desenvolver	4	16	13	4	3	15	0	Melhorar	49%	Melhorar
	9,1%	31,8%	27,3%	13,6%	13,6%	0,0%	4,5%		23,1%	46,2%	23,1%	7,7%	0,0%	0,0%	0,0%		7,3%	29,1%	23,6%	7,3%	5,5%	27,3%	0,0%			
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	0	9	7	0	1	4	1	Melhorar	2	9	10	4	0	1	0	Melhorar	5	15	10	2	0	21	2	Melhorar	40%	Melhorar
	0,0%	40,9%	31,8%	0,0%	4,5%	18,2%	4,5%		7,7%	34,6%	38,5%	15,4%	0,0%	3,8%	0,0%		9,1%	27,3%	18,2%	3,6%	0,0%	38,2%	3,6%			
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	0	9	5	1	1	5	1	Melhorar	3	5	11	4	0	3	0	Melhorar	6	14	8	1	4	21	1	Melhorar	36%	Melhorar
	0,0%	40,9%	22,7%	4,5%	4,5%	22,7%	4,5%		11,5%	19,2%	42,3%	15,4%	0,0%	11,5%	0,0%		10,9%	25,5%	14,5%	1,8%	7,3%	38,2%	1,8%			
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	0	9	2	1	1	8	1	Melhorar	3	7	8	5	0	3	0	Melhorar	5	13	7	4	3	21	2	Melhorar	37%	Melhorar
	0,0%	40,9%	9,1%	4,5%	4,5%	36,4%	4,5%		11,5%	26,9%	30,8%	19,2%	0,0%	11,5%	0,0%		9,1%	23,6%	12,7%	7,3%	5,5%	38,2%	3,6%			
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	0	9	2	1	1	8	1	Melhorar	3	6	9	5	0	3	0	Melhorar	4	15	6	4	4	20	2	Melhorar	37%	Melhorar
	0,0%	40,9%	9,1%	4,5%	4,5%	36,4%	4,5%		11,5%	23,1%	34,6%	19,2%	0,0%	11,5%	0,0%		7,3%	27,3%	10,9%	7,3%	7,3%	36,4%	3,6%			

A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	0	10	2	0	2	7	1	Melhorar	2	7	8	4	1	4	0	Melhorar	4	16	6	3	3	21	2	Melhorar	39 %	Melhorar
	0,0%	45,5%	9,1%	0,0%	9,1%	31,8%	4,5%		7,7%	26,9%	30,8%	15,4%	3,8%	15,4%	0,0%		7,3%	29,1%	10,9%	5,5%	5,5%	38,2%	3,6%			

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social

Dimensão III: Responsabilidade Social																										
Segmento	Técnicos Administrativos								Docentes								Dicentes							Total Câmpus		
Quantidade	22								26								55							103		
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Aprovação	Indicação CPA
O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	2	10	6	1	1	1	1	Desenvolver	5	10	5	4	2	0	0	Desenvolver	10	18	18	2	4	2	1	Sanar	54 %	Desenvolver
	9,1%	45,5%	27,3%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%		19,2%	38,5%	19,2%	15,4%	7,7%	0,0%	0,0%		18,2%	32,7%	32,7%	3,6%	7,3%	3,6%	1,8%			
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	9	3	6	2	1	1	0	Desenvolver	10	13	2	0	1	0	0	Manter	19	17	10	3	4	2	0	Desenvolver	70%	Desenvolver
	40,9%	13,6%	27,3%	9,1%	4,5%	4,5%	0,0%		38,5%	50,0%	7,7%	0,0%	3,8%	0,0%	0,0%		34,5%	30,9%	18,2%	5,5%	7,3%	3,6%	0,0%			
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	7	6	3	4	1	0	1	Desenvolver	5	7	11	2	1	0	0	Melhorar	15	19	14	3	1	3	0	Desenvolver	56%	Desenvolver
	31,8%	27,3%	13,6%	18,2%	4,5%	0,0%	4,5%		19,2%	26,9%	42,3%	7,7%	3,8%	0,0%	0,0%		27,3%	34,5%	25,5%	5,5%	1,8%	5,5%	0,0%			
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	4	7	7	1	0	2	1	Melhorar	0	11	10	3	1	1	0	Melhorar	12	16	17	4	4	1	1	Desenvolver	48 %	Melhorar
	18,2%	31,8%	31,8%	4,5%	0,0%	9,1%	4,5%		0,0%	42,3%	38,5%	11,5%	3,8%	3,8%	0,0%		21,8%	29,1%	30,9%	7,3%	7,3%	1,8%	1,8%			

3.3 Análise do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2.1: Políticas de Ensino

Eixo 3: Políticas Acadêmicas																										
Dimensão II: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão																										
Políticas de Ensino																										
Segmento	Técnicos Administrativos								Docentes								Dicentes					Total Câmpus				
Quantidade	22								26								55					103				
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Aprovação	Indicação CPA
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	0	12	7	2	1	0	0	Desenvolver	6	14	3	2	1	0	0	Manter	7	21	17	3	2	5	0	Desenvolver	61%	Desenvolver
	0,0%	54,5%	31,8%	9,1%	4,5%	0,0%	0,0%		23,1%	53,8%	11,5%	7,7%	3,8%	0,0%	0,0%		12,7%	38,2%	30,9%	5,5%	3,6%	9,1%	0,0%			
As políticas de ensino do IFG são:	1	14	3	0	1	2	1	Desenvolver	4	18	4	0	0	0	0	Manter	7	22	19	1	0	5	1	Desenvolver	69%	Desenvolver
	4,5%	63,6%	13,6%	0,0%	4,5%	9,1%	4,5%		15,4%	69,2%	15,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		12,7%	40,0%	34,5%	1,8%	0,0%	9,1%	1,8%			
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	0	10	4	0	1	6	1	Melhorar	3	7	6	0	1	7	2	Melhorar	5	19	11	2	2	15	1	Melhorar	43%	Melhorar
	0,0%	45,5%	18,2%	0,0%	4,5%	27,3%	4,5%		11,5%	26,9%	23,1%	0,0%	3,8%	26,9%	7,7%		9,1%	34,5%	20,0%	3,6%	3,6%	27,3%	1,8%			
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	0	9	8	2	1	2	0	Melhorar	3	5	9	6	2	1	0	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-	-	36%	Melhorar
	0,0%	40,9%	36,4%	9,1%	4,5%	9,1%	0,0%		11,5%	19,2%	34,6%	23,1%	7,7%	3,8%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			
O Currículo/Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que você frequenta propicia a sua inserção ao mundo do trabalho, de forma:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	19	14	3	5	5	0	Desenvolver		
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		16,4%	34,5%	25,5%	5,5%	9,1%	9,1%	0,0%			

A frequência da oferta de disciplinas para estudantes reprovados(as) é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	9	11	9	16	1	1	Melhorar
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	14,5%	16,4%	20,0%	16,4%	29,1%	1,8%	1,8%	
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	19	14	5	6	3	1	Melhorar
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	12,7%	34,5%	25,5%	9,1%	10,9%	5,5%	1,8%	
O cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região de forma:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	17	17	5	4	1	1	Melhorar
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	18,2%	30,9%	30,9%	9,1%	7,3%	1,8%	1,8%	
O atendimento das coordenações vinculadas ao Departamento de Áreas Acadêmicas do curso que você frequenta é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	22	11	3	3	3	0	Desenvolver
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	23,6%	40,0%	20,0%	5,5%	5,5%	5,5%	0,0%	
O atendimento da Coordenação de Registros Acadêmicos é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	23	11	4	2	2	0	Desenvolver
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	23,6%	41,8%	20,0%	7,3%	3,6%	3,6%	0,0%	
A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	22	13	5	0	1	1	Desenvolver
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	23,6%	40,0%	23,6%	9,1%	0,0%	1,8%	1,8%	
As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	23	15	2	1	0	1	Desenvolver
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	23,6%	41,8%	27,3%	3,6%	1,8%	0,0%	1,8%	
O incentivo aos(as) estudantes na participação em programas de mobilidade estudantil é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	17	3	5	3	2	Melhorar
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-	18,2%	27,3%	30,9%	5,5%	9,1%	5,5%	3,6%	
Seu comprometimento com os estudos é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	26	15	0	0	0	0	Desenvolver

	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	25,5%	47,3%	27,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
O comprometimento dos professores do seu curso é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	21	12	1	2	0	1	Desenvolver
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	32,7%	38,2%	21,8%	1,8%	3,6%	0,0%	1,8%	
Os cursos ofertados no seu Câmpus são coerentes em suas características artísticas, científicas e tecnológicas de forma:	-	-	-	-	-	-	-	-	6	12	7	0	0	1	0	Desenvolver	-	-	-	-	-	-	-	
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	23,1%	46,2%	26,9%	0,0%	0,0%	3,8%	0,0%		-	-	-	-	-	-	-	-

3.3.2 Dimensão 2.2: Políticas de Pesquisa

Políticas de Pesquisa																										
Segmento	Técnicos Administrativos								Docentes								Dicentes								Total Câmpus	
Quantidade	22								26								55								103	
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Aprovação	Indicação CPA
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	1	7	6	3	0	5	0	Melhorar	4	17	1	1	0	0	0	Manter	7	12	20	5	4	6	1	Melhorar	51%	Melhorar
	4,5%	31,8%	27,3%	13,6%	0,0%	22,7%	0,0%		15,4%	65,4%	3,8%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%		12,7%	21,8%	36,4%	9,1%	7,3%	10,9%	1,8%			
As políticas de pesquisa no IFG são:	0	9	4	1	0	7	1	Melhorar	2	8	15	0	1	0	0	Melhorar	7	16	14	5	3	8	2	Melhorar	40%	Melhorar
	0,0%	40,9%	18,2%	4,5%	0,0%	31,8%	4,5%		7,7%	30,8%	57,7%	0,0%	3,8%	0,0%	0,0%		12,7%	29,1%	25,5%	9,1%	5,5%	14,5%	3,6%			
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	0	12	5	0	0	3	2	Desenvolver	2	8	13	2	1	0	0	Melhorar	7	15	20	6	2	3	2	Melhorar	44%	Melhorar
	0,0%	54,5%	22,7%	0,0%	0,0%	13,6%	9,1%		7,7%	30,8%	50,0%	7,7%	3,8%	0,0%	0,0%		12,7%	27,3%	36,4%	10,9%	3,6%	5,5%	3,6%			

A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:]	0	11	7	2	0	2	0	Melhorar	4	5	10	6	1	0	0	Melhorar	7	13	17	9	3	4	2	Melhorar	40 %	Melhorar
	0,0%	50,0%	31,8%	9,1%	0,0%	9,1%	0,0%	Melhorar	15,4%	19,2%	38,5%	23,1%	3,8%	0,0%	0,0%	Melhorar	12,7%	23,6%	30,9%	16,4%	5,5%	7,3%	3,6%			
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	0	12	4	0	0	5	1	Desenvolver	5	4	7	6	3	1	0	Melhorar	6	19	8	9	3	8	2	Melhorar	45%	Melhorar
	0,0%	54,5%	18,2%	0,0%	0,0%	22,7%	4,5%	Desenvolver	19,2%	15,4%	26,9%	23,1%	11,5%	3,8%	0,0%	Melhorar	10,9%	34,5%	14,5%	16,4%	5,5%	14,5%	3,6%			
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	2	5	11	1	1	0	2	Melhorar	12	13	1	0	0	0	0	Manter	18	18	9	5	1	3	1	Desenvolver	65%	Desenvolver
	9,1%	22,7%	50,0%	4,5%	4,5%	0,0%	9,1%	Melhorar	46,2%	50,0%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	Manter	32,7%	32,7%	16,4%	9,1%	1,8%	5,5%	1,8%			

3.3.3 Dimensão 2.3: Políticas de Extensão

Políticas de Extensão																										
Segmento	Técnicos Administrativos								Docentes								Discentes								Total Câmpus	
Quantidade	22								26								55								103	
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Aprovação	Indicação CPA
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	1	7	7	4	0	3	0	Melhorar	3	13	7	3	0	0	0	Desenvolver	5	16	15	3	2	12	2	Melhorar	46%	Melhorar
	4,5%	31,8%	31,8%	18,2%	0,0%	13,6%	0,0%	Melhorar	11,5%	50,0%	26,9%	11,5%	0,0%	0,0%	0,0%	Desenvolver	9,1%	29,1%	27,3%	5,5%	3,6%	21,8%	3,6%	Melhorar		
As políticas de extensão no IFG são:	0	10	5	0	0	5	2	Melhorar	2	7	12	3	0	2	0	Melhorar	6	12	17	3	2	12	3	Melhorar	38%	Melhorar
	0,0%	45,5%	22,7%	0,0%	0,0%	22,7%	9,1%	Melhorar	7,7%	26,9%	46,2%	11,5%	0,0%	7,7%	0,0%	Melhorar	10,9%	21,8%	30,9%	5,5%	3,6%	21,8%	5,5%	Melhorar		

O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	0	10	8	2	0	0	2	Melhorar	1	5	13	4	3	0	0	Santar	8	10	17	10	3	5	2	Melhorar	34%	Melhorar
	0,0%	45,5%	36,4%	9,1%	0,0%	0,0%	9,1%		3,8%	19,2%	50,0%	15,4%	11,5%	0,0%	0,0%		14,5%	18,2%	30,9%	18,2%	5,5%	9,1%	3,6%			
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	2	13	4	1	0	1	1	Desenvolver	3	5	12	3	3	0	0	Melhorar	6	12	14	10	4	6	3	Melhorar	44%	Melhorar
	9,1%	59,1%	18,2%	4,5%	0,0%	4,5%	4,5%		11,5%	19,2%	46,2%	11,5%	11,5%	0,0%	0,0%		10,9%	21,8%	25,5%	18,2%	7,3%	10,9%	5,5%			
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	1	11	6	0	1	1	2	Desenvolver	4	4	11	2	4	1	0	Melhorar	6	9	16	7	2	12	3	Melhorar	38%	Melhorar
	4,5%	50,0%	27,3%	0,0%	4,5%	4,5%	9,1%		15,4%	15,4%	42,3%	7,7%	15,4%	3,8%	0,0%		10,9%	16,4%	29,1%	12,7%	3,6%	21,8%	5,5%			
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	1	13	3	0	0	4	1	Desenvolver	3	6	8	4	1	4	0	Melhorar	6	13	12	6	3	12	3	Melhorar	45%	Melhorar
	4,5%	59,1%	13,6%	0,0%	0,0%	18,2%	4,5%		11,5%	23,1%	30,8%	15,4%	3,8%	15,4%	0,0%		10,9%	23,6%	21,8%	10,9%	5,5%	21,8%	5,5%			
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	4	12	4	1	1	0	0	Desenvolver	7	11	7	1	0	0	0	Desenvolver	13	18	13	2	1	6	2	Desenvolver	66%	Desenvolver
	18,2%	54,5%	18,2%	4,5%	4,5%	0,0%	0,0%		26,9%	42,3%	26,9%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%		23,6%	32,7%	23,6%	3,6%	1,8%	10,9%	3,6%			

3.3.4 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Dimensão IV: Comunicação com a sociedade																										
Políticas de Extensão																										
Segmento	Técnicos Administrativos								Docentes								Dicentes								Total Câmpus	
Quantidade	22								26								55								103	
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Aprovação	Indicação CPA
A comunicação	4	12	4	1	0	0	1	Desenvolver	4	13	7	2	0	0	0	Desenvolver	7	19	15	5	5	3	1	Melhorar	62%	Desenvolver

do IFG com a comunidade interna é:	18,2%	54,5%	18,2%	4,5%	0,0%	0,0%	4,5%		15,4%	50,0%	26,9%	7,7%	0,0%	0,0%	0,0%		12,7%	34,5%	27,3%	9,1%	9,1%	5,5%	1,8%			
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	5	12	4	0	0	0	1	Manter	5	9	9	2	0	1	0	Desenvolver	10	18	16	4	3	4	0	Desenvolver	62%	Desenvolver
	22,7%	54,5%	18,2%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%		19,2%	34,6%	34,6%	7,7%	0,0%	3,8%	0,0%		18,2%	32,7%	29,1%	7,3%	5,5%	7,3%	0,0%			
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	7	12	3	0	0	0	0	Manter	5	12	6	1	2	0	0	Desenvolver	15	26	8	2	2	2	0	Desenvolver	76%	MANTER
	31,8%	54,5%	13,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		19,2%	46,2%	23,1%	3,8%	7,7%	0,0%	0,0%		27,3%	47,3%	14,5%	3,6%	3,6%	3,6%	0,0%			
A atuação do IFG nas redes sociais é:	7	13	2	0	0	0	0	Manter	4	10	5	1	1	0	0	Desenvolver	9	24	11	3	3	5	0	Desenvolver	68%	Desenvolver
	31,8%	59,1%	9,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		15,4%	38,5%	19,2%	3,8%	3,8%	0,0%	0,0%		16,4%	43,6%	20,0%	5,5%	5,5%	9,1%	0,0%			
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	4	5	2	0	0	10	1	Melhorar	3	6	2	2	2	10	1	Melhorar	9	16	5	2	1	21	1	Melhorar	40%	Melhorar
	18,2%	22,7%	9,1%	0,0%	0,0%	45,5%	4,5%		11,5%	23,1%	7,7%	7,7%	7,7%	38,5%	3,8%		16,4%	29,1%	9,1%	3,6%	1,8%	38,2%	1,8%			
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	4	5	2	0	0	10	1	Melhorar	3	6	2	3	0	11	1	Melhorar	8	16	5	1	3	20	2	Melhorar	40%	Melhorar
	18,2%	22,7%	9,1%	0,0%	0,0%	45,5%	4,5%		11,5%	23,1%	7,7%	11,5%	0,0%	42,3%	3,8%		14,5%	29,1%	9,1%	1,8%	5,5%	36,4%	3,6%			

3.3.5 Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente

Dimensão IX: Políticas de Atendimento ao Discente						
Segmento	Técnicos Administrativos	Docentes			Dicentes	Total Câmpus
Quantidade	22	26			55	103

Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Aprovação	Indicação CPA
A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG é:	-	-	-	-	-	-	-		4	8	6	3	0	5	0	Melhorar	11	24	8	4	4	4	0	Desenvolver	55%	Desenvolver
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		15,4%	30,8%	23,1%	11,5%	0,0%	19,2%	0,0%	Melhorar	20,0%	43,6%	14,5%	7,3%	7,3%	7,3%	0,0%			
Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil são:	-	-	-	-	-	-	-		4	7	3	5	1	6	0	Melhorar	9	17	14	3	8	3	1	Melhorar	45%	Melhorar
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		15,4%	26,9%	11,5%	19,2%	3,8%	23,1%	0,0%	Melhorar	16,4%	30,9%	25,5%	5,5%	14,5%	5,5%	1,8%			
O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:	-	-	-	-	-	-	-		5	3	7	6	3	2	0	Melhorar	12	24	12	2	4	1	0	Desenvolver	48%	Melhorar
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		19,2%	11,5%	26,9%	23,1%	11,5%	7,7%	0,0%	Melhorar	21,8%	43,6%	21,8%	3,6%	7,3%	1,8%	0,0%			
A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é:	-	-	-	-	-	-	-		9	8	2	1	1	4	1	Desenvolver	11	24	8	2	3	6	1	Desenvolver	65%	Desenvolver
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		34,6%	30,8%	7,7%	3,8%	3,8%	15,4%	3,8%	Desenvolver	20,0%	43,6%	14,5%	3,6%	5,5%	10,9%	1,8%			
A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente:	-	-	-	-	-	-	-		10	8	3	2	0	3	0	Desenvolver	11	24	8	1	3	3	7	Desenvolver	66%	Desenvolver
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		38,5%	30,8%	11,5%	7,7%	0,0%	11,5%	0,0%	Desenvolver	20,0%	43,6%	14,5%	1,8%	5,5%	5,5%	12,7%			
A atuação da Coordenação de seu curso é:	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		19	23	5	1	3	3	1	Manter	-	-
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		34,5%	41,8%	9,1%	1,8%	5,5%	5,5%	1,8%			
A atuação da Chefia de Departamentos é:	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		8	23	11	3	3	7	0	Desenvolver	-	-
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		14,5%	41,8%	20,0%	5,5%	5,5%	12,7%	0,0%			

3.4 Análise do Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Eixo 4: Políticas de Gestão																										
Dimensão V: Políticas de Pessoal																										
Segmento	Técnicos-Administrativos Câmpus								Docentes								Discentes					Total Câmpus				
Quantidade	22								26								55					103				
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Aprovação	Indicação CPA
As políticas de capacitação para TAEs no IFG são:	2	7	10	1	1	0	1	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-			
	9,1%	31,8%	45,5%	4,5%	4,5%	0,0%	4,5%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			
As políticas de capacitação docente no IFG são:	-	-	-	-	-	-	-		3	13	6	3	1	1	0	Desenvolver	-	-	-	-	-	-	-			
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		11,5%	50,0%	23,1%	11,5%	3,8%	3,8%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós- graduação, para os TAEs são:	3	5	9	2	1	1	1	Melhorar	3	15	3	3	0	2	0	Desenvolver	-	-	-	-	-	-	-		53%	Desenvolver
	13,6%	22,7%	40,9%	9,1%	4,5%	4,5%	4,5%		11,5%	57,7%	11,5%	11,5%	0,0%	7,7%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós- graduação, para os docentes são:	-	-	-	-	-	-	-		5	6	8	1	2	4	0	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-			
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		19,2%	23,1%	30,8%	3,8%	7,7%	15,4%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			
A integração dos gestores e os TAEs/ Docentes é:	6	11	4	0	1	0	0	Manter	4	8	8	4	1	1	0	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-		62%	Desenvolver
	27,3%	50,0%	18,2%	0,0%	4,5%	0,0%	0,0%		15,4%	30,8%	30,8%	15,4%	3,8%	3,8%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			

O respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	4	14	4	0	0	0	0	Manter	9	9	7	1	0	0	0	Desenvolver	-	-	-	-	-	-	-	76%	Manter
	18,2%	63,6%	18,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		34,6%	34,6%	26,9%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		
Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores TAEs são:	1	12	5	1	1	1	1	Desenvolver	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		
	4,5%	54,5%	22,7%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		
Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores docentes são:	-	-	-	-	-	-	-		3	7	7	6	1	2	0	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-	19%	Sanar
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		11,5%	26,9%	26,9%	23,1%	3,8%	7,7%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		
Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores TAEs são:	4	10	6	2	0	0	0	Desenvolver	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		
	18,2%	45,5%	27,3%	9,1%	0,0%	0,0%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		
Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) são:	-	-	-	-	-	-	-		5	10	9	0	0	2	0	Desenvolver	-	-	-	-	-	-	-	29%	Melhorar
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		19,2%	38,5%	34,6%	0,0%	0,0%	7,7%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		
A política de gestão de pessoas no IFG é:	3	10	6	1	1	0	1	Sanar	5	6	8	1	2	4	0	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-	33%	Melhorar
	5,5%	18,2%	10,9%	1,8%	1,8%	0,0%	1,8%		19,2%	23,1%	30,8%	3,8%	7,7%	15,4%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		
A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho é:	1	2	10	4	4	1	0	Sanar	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		
	4,5%	9,1%	45,5%	18,2%	18,2%	4,5%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		
A relação entre o número de servidores docentes e a quantidade de estudantes é:	-	-	-	-	-	-	-		6	8	6	6	0	0	0	Desenvolver	-	-	-	-	-	-	-		
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		23,1%	30,8%	23,1%	23,1%	0,0%	0,0%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		
O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor é:	6	12	4	0	0	0	0	Manter	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		
	27,3%	54,5%	18,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		

Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no IFG são:	4	7	7	0	1	2	1	Melhorar	6	6	4	6	2	2	0	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-	48%	Melhorar
	18,2%	31,8%	31,8%	0,0%	4,5%	9,1%	4,5%		23,1%	23,1%	15,4%	23,1%	7,7%	7,7%	0,0%		-	-	-	-	-	-	-		
A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	1	7	5	1	0	7	1	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-		
	4,5%	31,8%	22,7%	4,5%	0,0%	31,8%	4,5%		-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	-	-	-	-	-	-	-	Melhorar	4	5	6	0	0	10	1	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-		
	-	-	-	-	-	-	-		15,4%	19,2%	23,1%	0,0%	0,0%	38,5%	3,8%		-	-	-	-	-	-	-		

3.4.2 Dimensão 5: Políticas de Atendimento ao Discente

Dimensão VI: Organização e Gestão da Instituição																										
Segmento	Técnicos Administrativos								Docentes								Dicentes								Total Câmpus	
Quantidade	22								26								55								103	
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Aprovação	Indicação CPA
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	6	11	2	2	0	0	1	Manter	7	10	7	0	1	1	0	Desenvolver	4	27	14	2	3	5	0	Desenvolver	66%	Desenvolver
	27,3%	50,0%	9,1%	9,1%	0,0%	0,0%	4,5%		26,9%	38,5%	26,9%	0,0%	3,8%	3,8%	0,0%		7,3%	49,1%	25,5%	3,6%	5,5%	9,1%	0,0%			
A eficiência da gestão da Reitoria é:	3	9	7	0	0	2	1	Desenvolver	4	5	10	4	0	3	0	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-	45%	Melhorar	
	13,6%	40,9%	31,8%	0,0%	0,0%	9,1%	4,5%		15,4%	19,2%	38,5%	15,4%	0,0%	11,5%	0,0%		-	-	-	-	-	-	-			
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	10	9	2	1	0	0	0	Manter	7	8	6	1	3	1	0	Desenvolver	10	24	8	7	2	3	1	Desenvolver	69%	Desenvolver
	45,5%	40,9%	9,1%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%		26,9%	30,8%	23,1%	3,8%	11,5%	3,8%	0,0%		18,2%	43,6%	14,5%	12,7%	3,6%	5,5%	1,8%			
A garantia da participação democrática nas tomadas	1	8	5	2	1	3	2	Melhorar	4	3	8	4	4	3	0	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-		34%	Melhorar

de decisões na Reitoria é:	4,5%	36,4%	22,7%	9,1%	4,5%	13,6%	9,1%		15,4%	11,5%	30,8%	15,4%	15,4%	11,5%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			
A transparência na gestão de seu Câmpus:	10	10	1	0	0	0	1	Manter	9	5	8	2	1	1	0	Desenvolver	7	25	12	5	1	4	1	Desenvolver	68%	Desenvolver
	45,5%	45,5%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%		34,6%	19,2%	30,8%	7,7%	3,8%	3,8%	0,0%		12,7%	45,5%	21,8%	9,1%	1,8%	7,3%	1,8%			
A transparência na gestão da Reitoria é:	0	11	2	3	0	4	2	Melhorar	3	4	5	4	4	6	0	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-	38%	Melhorar	
	0,0%	50,0%	9,1%	13,6%	0,0%	18,2%	9,1%		11,5%	15,4%	19,2%	15,4%	15,4%	23,1%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			
O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	3	13	1	0	1	3	1	Desenvolver	3	12	4	2	2	3	0	Desenvolver	-	-	-	-	-	-	-	65%	Desenvolver	
	13,6%	59,1%	4,5%	0,0%	4,5%	13,6%	4,5%		11,5%	46,2%	15,4%	7,7%	7,7%	11,5%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			
O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:	1	7	3	0	0	9	2	Melhorar	4	4	2	3	2	11	0	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-	33%	Melhorar	
	4,5%	31,8%	13,6%	0,0%	0,0%	40,9%	9,1%		15,4%	15,4%	7,7%	11,5%	7,7%	42,3%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	2	8	5	2	2	2	1	Melhorar	2	3	3	6	5	7	0	Samar	-	-	-	-	-	-	-	32%	Melhorar	
	9,1%	36,4%	22,7%	9,1%	9,1%	9,1%	4,5%		7,7%	11,5%	11,5%	23,1%	19,2%	26,9%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	0	8	2	2	0	9	1	Melhorar	3	5	3	1	2	11	1	Melhorar	6	22	9	2	3	13	0	Meelhorar	40%	Melhorar
	0,0%	36,4%	9,1%	9,1%	0,0%	40,9%	4,5%		11,5%	19,2%	11,5%	3,8%	7,7%	42,3%	3,8%		10,9%	40,0%	16,4%	3,6%	5,5%	23,6%	0,0%			
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	5	14	1	0	0	1	1	Manter	3	8	5	3	3	4	0	Melhorar	8	24	8	2	2	10	1	Desenvolver	62%	Desenvolver
	22,7%	63,6%	4,5%	0,0%	0,0%	4,5%	4,5%		11,5%	30,8%	19,2%	11,5%	11,5%	15,4%	0,0%		14,5%	43,6%	14,5%	3,6%	3,6%	18,2%	1,8%			
A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	0	12	0	1	1	7	1	Desenvolver	3	4	2	3	2	12	0	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-	41%	Melhorar	
	0,0%	54,5%	0,0%	4,5%	4,5%	31,8%	4,5%		11,5%	15,4%	7,7%	11,5%	7,7%	46,2%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão X: Sustentabilidade Financeira																										
Segmento	Técnicos Administrativos								Docentes							Dicentes					Total Câmpus					
Quantidade	22								26							55					103					
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Aprovação	Indicação CPA
O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG é:	4	9	5	2	0	2	0	Desenvolver	4	10	4	2	2	4	0	Desenvolver	-	-	-	-	-	-	-		56%	Desenvolver
	18,2%	40,9%	22,7%	9,1%	0,0%	9,1%	0,0%		15,4%	38,5%	15,4%	7,7%	7,7%	15,4%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			
A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma:	5	8	5	0	0	4	0	Desenvolver	4	4	7	4	3	4	0	Melhorar	-	-	-	-	-	-	-		45%	Melhorar
	22,7%	36,4%	22,7%	0,0%	0,0%	18,2%	0,0%		15,4%	15,4%	26,9%	15,4%	11,5%	15,4%	0,0%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%			

3.5 Análise do Eixo 5: Infraestrutura

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura

Eixo : Infraestrutura																										
Dimensão VII: Infraestrutura																										
Segmento	Técnicos-Administrativos								Docentes								Dicentes					Total Câmpus				
Quantidade	22								26								55					103				
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Aprovação	Indicação CPA
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	4	12	5	0	0	1	0	Desenvolver	5	14	4	2	0	1	0	Desenvolver	21	22	8	3	1	0	0	Manter	75%	Desenvolver
	18,2%	54,5%	22,7%	0,0%	0,0%	4,5%	0,0%		19,2%	53,8%	15,4%	7,7%	0,0%	3,8%	0,0%		38,2%	40,0%	14,5%	5,5%	1,8%	0,0%	0,0%			
O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso é:	-	-	-	-	-	-	-		9	11	5	0	0	1	0	Manter	10	14	18	7	6	0	0	Melhorar	60%	Desenvolver
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		34,6%	42,3%	19,2%	0,0%	0,0%	3,8%	0,0%		18,2%	25,5%	32,7%	12,7%	10,9%	0,0%	0,0%			
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	7	11	0	1	0	3	0	Manter	9	11	5	0	0	1	0	Manter	17	27	5	3	2	1	0	Manter	79%	Manter
	31,8%	50,0%	0,0%	4,5%	0,0%	13,6%	0,0%		34,6%	42,3%	19,2%	0,0%	0,0%	3,8%	0,0%		30,9%	49,1%	9,1%	5,5%	3,6%	1,8%	0,0%			
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus são:	0	1	0	0	0	0	21	Sanar	1	2	1	0	2	0	20	Sanar	3	12	9	2	7	1	21	Melhorar	14%	Sanar
	0,0%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	95,5%		3,8%	7,7%	3,8%	0,0%	7,7%	0,0%	76,9%		5,5%	21,8%	16,4%	3,6%	12,7%	1,8%	38,2%			
As áreas de convivência da comunidade acadêmica do seu Câmpus são:	3	8	7	4	0	0	0	Melhorar	1	5	8	5	7	0	0	Sanar	10	22	11	6	2	3	1	Desenvolver	44%	Melhorar
	13,6%	36,4%	31,8%	18,2%	0,0%	0,0%	0,0%		3,8%	19,2%	30,8%	19,2%	26,9%	0,0%	0,0%		18,2%	40,0%	20,0%	10,9%	3,6%	5,5%	1,8%			

A limpeza do seu Câmpus é:	7	15	0	0	0	0	0	Manter	14	11	1	0	0	0	0	Manter	30	17	5	1	1	0	1	Manter	94%	Manter
	31,8%	68,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		53,8%	42,3%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		54,5%	30,9%	9,1%	1,8%	1,8%	0,0%	1,8%			
A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	2	12	6	1	1	1	0	Desenvolver	4	9	6	3	4	0	0	Melhorar	16	21	13	2	3	0	0	Desenvolver	60%	Desenvolver
	9,1%	54,5%	27,3%	4,5%	4,5%	4,5%	0,0%		15,4%	34,6%	23,1%	11,5%	15,4%	0,0%	0,0%		29,1%	38,2%	23,6%	3,6%	5,5%	0,0%	0,0%			
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros), disponibilizadas para o seu curso são:	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		12	20	15	4	4	0	0	Desenvolver	58%	Desenvolver
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		21,8%	36,4%	27,3%	7,3%	7,3%	0,0%	0,0%			
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	9	10	2	1	0	0	0	Manter	4	13	5	4	0	0	0	Desenvolver	18	27	7	1	1	1	0	Manter	78%	Manter
	40,9%	45,5%	9,1%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%		15,4%	50,0%	19,2%	15,4%	0,0%	0,0%	0,0%		32,7%	49,1%	12,7%	1,8%	1,8%	1,8%	0,0%			
[O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:]	7	13	2	0	0	0	0	Manter	4	9	6	4	3	0	0	Melhorar	11	21	12	6	4	1	0	Desenvolver	66%	Desenvolver
	31,8%	59,1%	9,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		15,4%	34,6%	23,1%	15,4%	11,5%	0,0%	0,0%		20,0%	38,2%	21,8%	10,9%	7,3%	1,8%	0,0%			
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	6	7	3	2	2	2	0	Desenvolver	3	11	8	3	0	1	0	Desenvolver	18	28	5	2	1	1	0	Manter	65%	Desenvolver
	27,3%	31,8%	13,6%	9,1%	9,1%	9,1%	0,0%		11,5%	42,3%	30,8%	11,5%	0,0%	3,8%	0,0%		32,7%	50,9%	9,1%	3,6%	1,8%	1,8%	0,0%			
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	1	14	1	1	0	2	3	Desenvolver	2	11	5	2	4	0	2	Melhorar	5	6	5	3	5	3	28	Sanar	46%	Melhorar
	4,5%	63,6%	4,5%	4,5%	0,0%	9,1%	13,6%		7,7%	42,3%	19,2%	7,7%	15,4%	0,0%	7,7%		9,1%	10,9%	9,1%	5,5%	9,1%	5,5%	50,9%			
Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (considere estrutura e insumos), de forma:	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		13	14	15	6	4	2	1	Melhorar	49%	Melhorar
	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%		23,6%	25,5%	27,3%	10,9%	7,3%	3,6%	1,8%			

4 SUGESTÕES APRESENTADAS

Nos questionários aplicados pela CPA, foi possível coletar as impressões e sugestões de ação dos três segmentos consultados (docentes, discentes e TAEs) com vistas a sanar a fragilidades apontadas nos cinco eixos norteadores da avaliação. Seguem as sugestões (apresentadas na íntegra) as quais nortearão as ações de intervenção da CPA no câmpus Formosa no ano letivo de 2018.

- **EIXO I**

- a) Sugestões apresentadas pelo Segmento Discente**

- ✓ *Maior comunicação com os alunos da instituição de ensino*
- ✓ *Contratar um professor de cálculo I que, embora não seja concursado, tenha algum tipo de compromisso com a aprendizagem dos alunos, e não apenas culpe o ensino médio quando não houver compreensão dos conteúdos. eu e muitos outros alunos abandonamos o curso por esse motivo.*
- ✓ *Que seja divulgado mais, inclusive em sala de aula.*
- ✓ *Maior divulgação, para que todos tenham conhecimento de que existe um planejamento e a avaliação institucional.*
- ✓ *Maior divulgação aos discentes dos cursos superiores no período noturno, as informações nesse turno costumam ser escassas.*
- ✓ *Acho que a CPA deveria ser mais reconhecida dentro do campus*
- ✓ *“Tornar mais acessível o acesso a essas informações (câmpus/reitoria)”*
- ✓ *“Falta refeitório”;*
- ✓ *“Quadra coberta”;*
- ✓ *“Investimentos nos laboratórios”;*
- ✓ *“Melhor divulgação dos resultados das avaliações da CPA para que a comunidade acadêmica possa se inteirar melhor com as condições do ambiente em que eles se interajam”.*
- ✓ *“Conclusão do bloco tecnológico e instalação dos laboratórios de análises técnicas”.*

- b) Sugestões apresentadas pelo Segmento Técnico administrativo**

- ✓ *Maior comunicação e presença nos câmpus, principalmente os mais afastados da Reitoria.*
- ✓ *Maior integração entre todos os servidores e gestão. Ou ter chefes que de fato representem a opinião de seu grupo. Trabalho no câmpus a 4 anos e todos chefes imediatos responsáveis pelo setor nem se quer conhece o espaço físico e ou conhece os*

problemas do setor.

- ✓ *Maior sensibilização da comunidade acadêmica para participarem dos processos.*
- ✓ *Buscar estratégias que possam envolver um número maior de servidores e estudantes nas ações a serem discutidas.*

c) Sugestões apresentadas pelo Segmento Docente:

- ✓ *“A gestão precisa divulgar os trabalhos que estão sendo realizados, explicar os motivos e objetivos perseguidos com CPA”;*
- ✓ *“Aumentar a constância e amplitude do processo”;*
- ✓ *“Tornar os métodos de avaliação (tal como os relatórios de atividade docente, RAD) mais objetivos e transparentes, trocando as versões em papel por versões digitais que facilitam a conferência e aumentam a acessibilidade das produções acadêmicas”;*
- ✓ *“Não basta fazer avaliação institucional se ela não é repassada aos docentes. Os resultados da avaliação sempre ficam ocultos e isso é inaceitável”;*
- ✓ *“Divulgação in loco dos resultados por meio de um diálogo com a comunidade local”;*
- ✓ *“Construir visão de futuro sobre a vocação do campus, pois temos uma dispersão enorme de energia em áreas acadêmicas muito distintas”;*
- ✓ *“Maior divulgação e prestação de contas na forma de palestras previamente convocadas pelas chefias imediatas”;*
- ✓ *“Evento direcionado apenas para os alunos do EJA. Campus Formosa”.*
- ✓ *“O TCC deveria ser uma disciplina como as outras, dando tempo para o aluno desenvolver dentro do tempo de estudo e não como ocorre hoje em dia que é algo paralelo”;*
- ✓ *“Reuniões periódicas para tratar do assunto”.*

• **EIXO II**

a) Sugestões apresentadas pelo Segmento Técnico Administrativo

- ✓ *“No Câmpus Formosa tivemos algumas iniciativas entre elas o IFG VERDE no primeiro semestre de 2017 e agora no final um concurso de curta o meio ambiente, onde os alunos vão produzir vídeos para área ambiental. Apesar dessas iniciativas infelizmente poucos professores se envolve de verdade e colaboram ou participam”.*
- ✓ *“Não sei como mais o Câmpus e/ou Reitoria devem buscar estratégias de envolver os servidores nos eventos”;*

b) Sugestões apresentadas pelo Segmento Discente

- ✓ *Mais projetos de iniciação científica para o curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, tendo em vista que o horário do curso "dificulta" em relação a trabalhos com carteira assinada. Uma vez que, com o projeto de pesquisa o aluno teria um melhor desempenho dentro do curso podendo aplicar na prática e com o suporte de um orientador grande parte das técnicas que mais tarde serão utilizadas em mercado.*
- ✓ *Contratar um Professor de Calculo I que, embora não seja concursado, tenha algum tipo de compromisso com a aprendizagem dos alunos, e não apenas culpe o ensino médio quando não houver compreensão dos conteúdos. Eu e muitos outros alunos abandonamos o curso por esse motivo.*
- ✓ *Incentivar maior participação de todos estudantes e professores na execução desses trabalhos.*
- ✓ *Acho que a volta dos projetos de extensão deveria ser uma boa para fazer conhecer melhor o instituto*
- ✓ *"Investir em projetos e deliberar menos etapas da burocracia para desenvolver projetos"*
- ✓ *Mais iniciações de pesquisa e extensão*
- ✓ *Incentivo a pesquisa, realizar trabalhos que unam o conhecimento dos professores com a disponibilidade dos alunos, dispostos a aprender, para gerar conhecimento.*
- ✓ *Maior e melhor publicidade nas ações sociais.*

c) Sugestões apresentadas pelo Segmento Docente

- ✓ *"1º. A macrogestão precisa exigir que os gestores de campus conheçam o PDI para que estes possam tomar decisões fundamentadas".*
- ✓ *"O campus Formosa não debate questões relacionadas com responsabilidade social, porque a gestão é centralizada e os gestores são burocratas típicos."*
- ✓ *"É preciso tornar o PDI uma realidade. Muito do que está lá exposto se enquadra muito ao que eu vejo como ideal para a instituição. Contudo, temos muita teoria e pouca prática"*
- ✓ *"Cumprir as leis estabelecidas, sem criar regras internas que ferem leis maiores".*
- ✓ *"Criação de um política de assistência aos estudantes com necessidades especiais".*
- ✓ *O desenvolvimento de tecnologias sociais deveria ser valorizado e estimulado.*
- ✓ *As políticas de inclusão de pessoas com necessidades específicas no âmbito do câmpus*

é boa, mas peca quando acontecem provas de seleção e ingresso nas dependências do câmpus, principalmente em relação à não disponibilização de servidores para ajudar cadeirantes manuais a se moverem pelas rampas.

- ✓ *Maior apoio aos projetos de extensão*
- ✓ *Propiciar os alunos que trabalham ou tem vínculo empregatício a oportunidade de desenvolver pesquisa no câmpus, coisa que não acontece.*
- ✓ *“Sincronizar os regimentos internos do instituto com os gerais do IFG”.*
- ✓ *"A política de inclusão de discentes existe na teoria, porém, os docentes não têm capacitação oferecida pela Instituição para receber e trabalhar com discentes nestas condições, nos levando a, na prática, excluir estes alunos e não ensiná-los e avalia-los corretamente”.*
- ✓ *“O incentivo às ações de pesquisa é dificultado pelo excesso de burocracia no cadastro de projetos, solicitação de auxílios, etc.”.*

• **EIXO III**

a) Sugestões apresentadas pelo Segmento Técnico Administrativo

- ✓ *Formação e capacitação dos servidores com relação à procedimentos, políticas e regulamentação da Instituição. Formação continuada de professores e técnicos administrativos. Melhorar comunicação entre e os servidores e a Reitoria.*
- ✓ *O corpo técnico administrativo é pouco aproveitado no que trata dos assuntos descritos acima. Tenho a impressão de que pesquisa e extensão são algo associado somente aos docentes. Assunto de docente. Para melhor nesses itens envolveria mais os técnicos nessas atividades.*
- ✓ *Utilização de carros de som e mídia paga.*

b) Sugestões apresentadas pelo Segmento Docentes

- ✓ *"Ensino: exigir dos campus a adequação de seus PPCs às realidades locais.*
- ✓ *“Apoio discente: maior interesse e responsabilização da equipe pedagógica e menos preguiça.”*
- ✓ *É preciso focar em áreas por campus. Temos aqui 4 cursos superiores que não conversam entre si por serem de áreas muito distantes. Mesmo sob forte interdisciplinaridade, ainda serão cursos díspares que terão que dividir a estrutura, os gastos e o corpo docente. Por que não focar em uma única área, fortalecendo-a com pesquisa, ensino e extensão de ponta, haja vista todos os recursos que ficarão concentrados nela?*

- ✓ *É necessário que haja de fato uma coordenação pedagógica para sanar os problemas cotidianos do ensino. As coordenações têm sido coordenadas por pessoas interessadas apenas no cargo e não no trabalho que ele demanda.*
- ✓ *As atividades de ensino são priorizadas em detrimento da pesquisa e da extensão. Acho que deveríamos buscar uma equiparação na importância institucional e no reconhecimento funcional.*
- ✓ *O Q-Acadêmico não é nada intuitivo, nada amigável e possui alguns bugs no lançamento de faltas nos diários.*
- ✓ *Manter um diálogo direto com os estudantes nas suas necessidades.*
- ✓ *Diminuir a burocracia, as exigências e dar mais liberdade aos professores nas suas iniciativas de pesquisa e extensão.*
- ✓ *Melhorar a comunicação entre os diversos departamentos.*
- ✓ *“O ingresso nos cursos técnicos do IFG se dá por prova de seleção”. Dessa forma, os alunos mais carentes (a quem o IFG é destinado, de acordo com o PDI), têm o acesso prejudicado. Acredito que o ingresso por sorteio seja mais adequado.*
- ✓ *“O sistema do Q-Acadêmico apresenta várias limitações que nos fazem gastar muito tempo em ações que deveriam ser simples.”*

c) Sugestões apresentadas pelo Segmento Discentes

- ✓ *Não Houve sugestões no segmento Discente*

• EIXO IV

a) Sugestões apresentadas pelo Segmento Técnico Administrativo

- ✓ *Maior posicionamento diante da comunidade.*
- ✓ *“No próximo questionário seria interessante deixar espaços abaixo de cada pergunta”.*
- ✓ *Capacitação de técnico administrativo é complicada, por especificações de seu cargo. O horário de trabalho são todos dias. Fazer um programa de mestrado e doutorado então nem se fala. Não existe esse grau na cidade. Tem que ser feito fora e já entra o tempo de deslocamento. Além disso, 1 dia de liberação não é suficiente para se dedicar a um curso desses. Afastamento para cursar pós para técnico administrativo também é bem inferior ao dos docentes e não tem substituto, cujos números hoje são 3% dos técnicos e 10% dos docentes. Por não ter direito ao substituto... Quando se afasta o técnico acaba sobrecarregando outros técnicos.*
- ✓ *Falta diálogo entre gestores e servidores. E a os gestores se reúnem várias vezes entre si mas não entre grupos, entre setores. Nesse ano de 2017, por exemplo, não tivemos*

nenhuma reunião entre chefe de departamento e técnicos administrativos do setor.

Falta diálogo

- ✓ *Falta mais informação por parte da Reitoria ao Câmpus, decisões são tomadas e os servidores não tem conhecimento dessas decisões. Muitas vezes não temos respaldo de alguns setores da Reitoria.*
- ✓ *Infelizmente não há no IFG, meios de avaliar o desempenho dos servidores técnico-administrativos. Muitas vezes temos servidores que não cumprem ou cumprem mal o seu papel na instituição e são bem aprovados no estágio probatório.*

b) Sugestões apresentadas pelo Segmento Docentes

- ✓ *A Reitoria precisa gerir as suas unidades do interior e demonstrar que também faz gestão nelas. As especificidades dos câmpus precisam da atuação diferenciada da reitoria e isso não tem sido realizado, inclusive, nos prejudicando pela a sua ausência.*
- ✓ *O CONCAMPUS em Formosa se excedeu na competência de aprovação do calendário de 2017. A instância deveria ser mais aberta à participação DIRETA da comunidade.*
- ✓ *Há poucos professores para muitas disciplinas, por causa de uma alta rotatividade.*
- ✓ *Melhorar a estrutura do campus.*
- ✓ *A construção dos regimentos deveria ser construída de forma mais democrática entre os campus e a reitoria.*

c) Sugestões apresentadas pelo Segmento Discentes

- ✓ *Não Houve sugestões no segmento Discente*

• **EIXO V**

a) Sugestões apresentadas pelo Segmento Técnico Administrativo

- ✓ *“Melhorar a gestão dos processos de licitação e fiscalização de contratos com vistas a contratar melhores serviços e materiais. Quando possível investir para que tais serviços sejam oferecidos e geridos pelos próprios campi”.*
- ✓ *“De todos os itens acima destaco: A manutenção e a conservação do seu Câmpus que atualmente é pouco ineficiente”.*
- ✓ *“Falta material. Há torneiras que não funcionam. Há equipamentos que estão sem manutenção.”*
- ✓ *Falta política de conservação do câmpus. Os alunos destroem o Câmpus, quebram lâmpadas etc e nada é feito em relação a isso. Isso é mostrar ao aluno que lá fora tudo pode, que ele pode fazer o que quiser com o patrimônio público e não vai dar nada. A meu ver esse tipo de atitude é um desserviço à população.*

- ✓ *"Mais atenção da Reitoria com as necessidades dos campus em realizarem manutenção, reparos e adaptações as estruturas físicas dos campus"*

b) Sugestões apresentadas pelo Segmento Docentes

- ✓ *É preciso mobiliar e equipar os laboratórios.*
- ✓ *A reitoria precisa se comprometer com os campus sem infraestrutura adequada. Valoriza em demasia o campus Goiânia e distribui migalhas aos campus do interior, salvo aqueles preferidos.*
- ✓ *É URGENTE a construção e manutenção de refeitório no campus Formosa.*
- ✓ *"O fato de o banheiro masculino estar na parte de cima é um pouco inconveniente".*
- ✓ *A sala S505 é uma sala minúscula, não tem mesa e é muito ruim para se colocar data show.*
- ✓ *O laboratório S404 tem um cabo HDMI amarrado muito longe da mesa onde o professor coloca o notebook.*
- ✓ *"O espaço para a projeção também é ruim, pois o quadro deixa a imagem do datashow ilegível, por causa do alto relevo."*
- ✓ *Melhor efetividade nos processos de compras, é necessária a rotatividade dos responsáveis por compras no campus é alta e sempre há dúvidas e mudanças nos processos.*
- ✓ *Oferecer apostilhas prontas do conteúdo que será ministrada pelo professor, como o Luís Claudio fez uma vez em HISTÓRIA ETNICO-RACIAL.*
- ✓ *Necessita de um técnico para a área de biologia, manutenção nos materiais dos laboratórios e implementação de vários equipamentos nos laboratórios.*
- ✓ *"Melhorar a manutenção predial e dos laboratórios".*
- ✓ *Laboratórios (sem tomadas adequadas ou adaptadoras Tipo T, Três pinos e ou Benjamin) adequados para ligar os equipamentos;*
- ✓ *Laboratórios sem as devidas tomadas instaladas e ou energizadas.*
- ✓ *Equipamentos estragados e sem a devida manutenção;*
- ✓ *Laboratórios sem torneiras, canos de água instalada;*
- ✓ *Encanamento de gás (canos amarelos) sem manutenção e sem condições de uso;*
- ✓ *Janelas sem as trancas;*
- ✓ *Ralos de esgoto solto e ou aberto no meio dos laboratórios;*
- ✓ *Calhas de água sobre as bancadas entupidas;*
- ✓ *Iluminação insuficiente;*
- ✓ *Implantar o refeitório, cobertura da quadra, e construção do vestiário.*

- ✓ *"A infraestrutura dos laboratórios em si é boa, porém, existe uma ausência na manutenção: torneiras que não funcionam, lâmpadas que queimam e demoram a serem trocadas, maçanetas que estão quebradas. Além disso, a compra de reagentes sempre é muito demorada."*

d) Sugestões apresentadas pelo Segmento Discente

- ✓ *Reitoria e/ou Campus: Construção de um restaurante Universitário no campus, construção de uma estrutura para interligar os pavilhões 100 e 200 ao 300, 400 e 500 (pois em dias de intensa chuva ou em sol muito forte fica meio difícil atravessar de um bloco ao outro), instalação de uma xerox no campus (para sanar as necessidades dos discentes do campus).*
- ✓ *Se faz necessário uma manutenção em algumas salas de aula, tendo em vista que alguns equipamentos, como data-show de algumas delas já não funcionam com a mesma perfeição, além da qualidade das lousas que apresentam algumas imperfeições. Os laboratórios apresentam boa qualidade, tanto em infraestrutura, quanto em comodidade.*
- ✓ *Melhorar os laboratórios do Câmpus Formosa.*
- ✓ *As salas de aula são deficientes de ventilação e são muito quentes. Durante as manhãs e tardes chega a ser insalubre permanecer em salas com tanto calor;*
- ✓ *Contratar um Professor de Calculo I que, embora não seja concursado, tenha algum tipo de compromisso com a aprendizagem dos alunos, e não apenas culpe o ensino médio quando não houver compreensão dos conteúdos. Eu e muitos outros alunos abandonamos o curso por esse motivo.*
- ✓ *Dar uma maior prioridade a algumas demandas solicitadas.*
- ✓ *Investir mais nos laboratórios*
- ✓ *A inexistência de condicionadores de ar, ou mesmo ventiladores, é a maior falha do campus. Em períodos quentes se torna insalubre, quase impossível, assistir aulas.*
- ✓ *Iluminação externa e interna, vidros nas janelas onde estão faltando.*
- ✓ *Não tem refeitório! Nem fotocópias!*
- ✓ *Instalação dos equipamentos do laboratório de edificações e falta de infraestrutura nos laboratórios existentes;*

5 REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências

BRASIL, Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

CONSUP/IFG nº 006, de 31 de março de 2014. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. 2014. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/209/resolucao172015.pdf>

CONSUP/IFG nº21, de 07 de dezembro de 2015. Institui a CPPIR no âmbito do IFG. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

CONSUP/IFG nº30 ,de 02 de outubro de 2017 no IFG. Institui o NAPNE no âmbito do IFG. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

CONSUP/IFG .Resolução 09 de 11 de novembro de 2011. Aprova o Regulamento da Jornada de Trabalho dos Servidores Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

IFG-Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016 ; 2013. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/122/pdi.pdf> IFG.Plano de Dados Abertos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.2017; Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/servidor/138-tecnologia-dainformacao/4034-pda>

IFG. Minuta do Plano de Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/documentosensino?showall=&start=4>

IFG. Portaria 1289, de 10 de junho de 2016. Aprova as Normas de Funcionamento dos Restaurantes Estudantis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/106/Portaria%20Normas%20de%20funcionamento.pdf>

IFSC- Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2016.

INEP/DAES/CONAES Nota Técnica nº 65/2014.Roteiro do Relatório de Autoavaliação Institucional.Disponível em: http://www.pucsp.br/cpa/downloads/nota-tecnica-inep-daesconaes-065.2014_roteiro-para-relatorio-de-autoavaliacao-institucional.pdf

MEC Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.